

SAUDAÇÃO N.º 3

Distribuir aos Representantes dos Grupos Municipais, Mesa da A.M.L. e C.M.L.

Independente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL LISBOA

A Presidente

Simonetta Luz Afonso

Grupo Municipal do Partido Socialista

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Aprovada

por maioria com:

votos a favor PSD/PS/GEN/BE/CDs-PP/PPM/

votos contra

abstenções PCP/PEU

Reunião de: 7-12-2010

A Presidente

VOTO DE SAUDAÇÃO

A

SOLIDARIEDADE DEMONSTRADA PELOS CIDADÃOS PORTUGUESES

O período em que vivemos, de profunda crise económica internacional, leva a que muitos países europeus, incluindo Portugal, atravessem momentos difíceis no campo social e económico, aumentando as carências domésticas das famílias e indivíduos.

A existência de um Estado Social no nosso país, pretende combater as desigualdades que se acentuam nestes campos e pugnar pelo bem-estar dos cidadãos portugueses, defendendo uma Educação tendencialmente gratuita, a manutenção do Serviço Nacional de Saúde, um sistema de Segurança Social público e políticas sociais vastas, de âmbito transversal, que versam o combate ao desemprego, o acesso à habitação jovem, o Complemento Solidário para Idosos, a acção social escolar do Ensino Básico e Secundário, assim como no Ensino Superior, entre muitas outras áreas.

Mas em regimes democráticos consolidados, a prática da solidariedade e a actuação de combate aos flagelos sociais, não deve ser monopólio dos Estados.

A existência de instituições vocacionadas para a ajuda social, algumas delas ligadas às religiões presentes na nossa sociedade, com particular destaque para a Igreja Católica, como por exemplo as Misericórdias e muitas outras inspiradas pela Doutrina Social da Igreja e pelos valores cristãos, têm prestado um valioso contributo no combate às carências sentidas pelos cidadãos portugueses.

Também centenas de ONG's e Instituições Particulares de Solidariedade Social, plenamente emanadas do esforço e sentido de entreatajuda da sociedade civil, trabalham diariamente no apoio aos mais desfavorecidos, tanto a nível nacional como a nível do concelho e freguesias da cidade de Lisboa.

Neste período de consternação e austeridade, os cidadãos portugueses demonstraram recentemente o seu espírito de solidariedade face às dificuldades de muitas famílias, contribuindo historicamente para as recolhas de alimentos levadas a cabo pelos Bancos Alimentares Contra a Fome em superfícies comerciais de norte a sul do país.

A nível nacional os 18 Bancos Alimentares Contra a Fome recolheram na campanha de Novembro deste ano o número recorde de 3250 toneladas de alimentos, que envolveu a participação de mais de 30 mil voluntários.

O Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa angariou 860 toneladas, que vão ser distribuídas localmente a 72.155 pessoas com carências alimentares comprovadas com o intermédio de 350 Instituições de Solidariedade Social

previamente seleccionadas.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

ENTRADA N.º 2925

EM 2/12/2010

.../...

.../...

O sucesso desta campanha é assinalável e demonstra que o espírito de solidariedade dos cidadãos portugueses aumenta num período de dificuldades económicas.

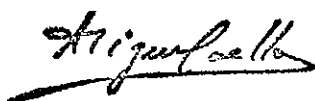
A atitude de todos os cidadãos os que contribuíram a nível nacional e em Lisboa para as campanhas do Banco Alimentar deve ser salientada por representar a prática da solidariedade num momento difícil, mostrando unidade no espírito de entreaajuda de todos os portugueses.

O Grupo Municipal do Partido Socialista propõe à Assembleia Municipal de Lisboa que, reunida em sessão ordinária no dia 7 de Dezembro, delibere:

- 1) Saudar os cidadãos de Lisboa e todos os cidadãos portugueses pelo espírito de solidariedade que demonstram em tempos de crise económica;
- 2) Saudar o Banco Alimentar Contra a Fome pelo papel de relevante dimensão social que leva a cabo com as suas campanhas e iniciativas;
- 3) Saudar todas as Instituições Públicas, Organizações Não Governamentais e Instituições Particulares de Solidariedade Social que actuam na cidade de Lisboa e desenvolvem trabalho quotidiano no combate às carências e dificuldades actualmente sentidas no plano social;

Lisboa, 6 de Dezembro de 2010

O Líder da Bancada



(Miguel Coelho)

O Deputado Municipal



(Diogo Leão)